

PROGRAMA DA FORMAÇÃO EM HOMEOPATIA INTEGRADA

Nível I

1. Explicação sumária do plano do curso e dos objectivos propostos.
2. Nascimento da homeopatia.
3. Fundamento da homeopatia.
4. Princípios da homeopatia:
 - 4.1. Princípio da similitude - o medicamento único;
 - 4.2. Princípio da globalidade;
 - 4.3. Princípio da Infinitesimalidade.
5. Doença.
 - 5.1. – Coabitação de doenças.
 - 5.2. – Iatrogenia.
6. Miasma hahnemanniano e Diátese.
 - 6.1. Psora.
 - 6.2. Sicoze.
 - 6.3. Luetismo.
 - 6.4. Tuberculinismo.
 - 6.5. Cancerinismo.
7. Sintomas.
 - 7.1. – Sintomas característicos;
 - 7.2. – Sintomas peculiares;
 - 7.3. – Sintomas raros;
 - 7.4. – Sintomas raríssimos.
8. Interrogatório e exame.
 - 8.1. – Interrogatório segundo Hahnemann;
 - 8.2. – Queixa principal ou relato da história individual.
 - 8.3. – Interrogatório propriamente dito:

8.3.1. – Dados pessoais.

8.3.2. – Fase interrogatória.

8.3.3. – Interrogatório sobre os antecedentes do paciente.

8.3.4. – Inspeção ou exame do paciente.

9. O Repertório homeopático. Estudo sumário dos principais Repertórios, com principal incidência no de Kent e no Repertório Prático de Sintomas Gerais Homeopáticos de José Maria Alves.

10. Repertorização.

10.1. – Repertorização mecânica ou por extenso.

10.2. – Repertorização com “sintoma director”.

10.3. – Repertorização fundamentada na “síndrome mínima de valor máximo”.

10.4. – Outros métodos de Repertorização, nomeadamente o recurso ao TRIPÉ DE HERING;

10.5. – Método expedito de Repertorização;

10.6. – A Repertorização na doença aguda.

11. Experimentação.

12. Matérias Médicas:

12.1. – Matérias Médicas Puras;

12.2. – Matérias Médicas Semi-puras;

12.3. – Matérias Médicas Clínicas.

13. - OS TREZE MEDICAMENTOS DE CLARKE

- Sulfur;
- Calcarea Carbonica;
- Lycopodium;
- Arsenicum Album;
- Thuya;
- Aconitum;
- Nux Vomica;
- Pulsatilla;
- Silicea;
- Hepar Sulfur;
- China;
- Belladonna;
- Bryonia

14. Tratamento.

15. Medicamentos. Farmácia homeopática.

16. Prescrição e posologia.

16.1. – Diluição;

16.2. – Dose;

16.3. – Frequência das administrações;

16.4. – O Método PLUS.

17. Efeitos dos medicamentos.

17.1. – Primeiro contacto com o doente.

17.2. – A primeira prescrição.

17.3. – Depois da primeira prescrição.

17.4. – Agravação, melhoria ou aparecimento de novos sintomas após prescrição do simillimum.

17.5. – A reavaliação.

18. Relações clínicas dos medicamentos.

19. Matéria Médica.

Patogenesias dos seguintes medicamentos:

Aconitum Napellus; Actea Racemosa; Alumina; Apis Mellifica; Argentum Nitricum; Arnica Montana; Arsenicum Album; Aurum Metallicum; Baryta Carbonica; Belladonna; Bryonia Alba; Calcarea Carbonica; Calcarea Fluorica; Calcarea Phosphorica; Calendula; Cantharis; Carbo Vegetabilis; Causticum; Chamomilla; Cinchona Officinalis (China); 5 Colocynthis; Ferrum Metallicum; Gelsemium Sempervirens; Graphites; Hepar Sulfur; Ignatia; Iodum; Kali Carbonicum; Lachesis; Lycopodium; Medorrhinum; Mercurius Solubilis; Natrum Muriaticum; Natrum Sulfuricum; Nitricum Acidum; Nux Vomica; Opium; Phosphorus; Psorinum; Pulsatilla; Rhus Toxicodendron; Sepia; Silicea; Staphysagria; Sulfur; Syphilinum; Thuya; Tuberculinum.

Estudo de alguns dos denominados “pequenos medicamentos”.

20. Relações entre os medicamentos, duração de acção e precauções especiais.

21. A prática pluralista (Escola Francesa).
- 22.4 – Protocolos de tratamento para as doenças mais importantes.
23. A prática complexista (Escola Alemã)
25. Casos práticos.
 - 25.1. - Repertorização com os repertórios de: Arqueiro. RPSGH de José Maria Alves.
 - 25.2. - Abordagem sucinta de protocolos pluralistas e complexistas.
 - 25.3. – Estudo de um grande interrogatório com as palavras-chave dos Repertórios.
 - 25.4. – Sais bioquímicos de Schussler.
26. – Ética profissional.
27. Os minerais, cobras e remédios marinhos – características energéticas de cada medicamento.